

Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, no cartão-resposta, para cada item: o campo designado com o **código C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o **código E**, caso julgue o item **ERRADO**.

A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use o cartão-resposta, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Pronomes

- 1 Antes de apresentar o Carlinhos para a turma, Carolina pediu:
— Me faz um favor?
— O quê?
- 4 — Você não vai ficar chateado?
— O que é?
— Não fala tão certo.
- 7 — Como assim?
— Você fala certo demais. Fica meio esquisito.
— Por quê?
- 10 — É que a turma repara. Sei lá, parece...
— Soberba?
— Olha aí, “soberba”. Se você falar “soberba”, ninguém vai
- 13 saber o que é. Não fala “soberba”. Nem “todavia”. Nem “outrossim”. E cuidado com os pronomes.
— Os pronomes? Não posso usá-los corretamente?
- 16 — Está vendo? Usar eles. Usar eles!
O Carlinhos ficou tão chateado que, junto com a turma, não falou nem certo nem errado. Não falou nada. Até
- 19 comentaram:
— Ó, Carol, teu namorado é mudo?
Ele ia dizer “Não, é que, falando, sentir-me-ia vexado”, mas
- 22 se conteve a tempo. Depois, quando estavam sozinhos, a Carolina agradeceu, com aquela voz que ele gostava.
— Comigo você pode botar os pronomes onde quiser,
- 25 Carlinhos.
Aquela voz de cobertura de caramelo.

Luis Fernando Verissimo. **Contos de verão**. In: **O Estado de S. Paulo**, Caderno 2, Cultura, p. D2, jan./2000.

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens de **1** a **12**.

- 1** Deduz-se do texto que a personagem Carolina tinha vergonha do namorado porque ele era arrogante e gostava de se exibir com a forma correta de falar o português.
- 2** Na última linha do texto, o autor faz uma comparação da voz de Carolina com a cobertura de caramelo, termo usado em sentido figurado, insinuando que a voz dela era doce.
- 3** A frase “— Me faz um favor?” (linha 2) contraria a norma gramatical brasileira, a qual exige a colocação do pronome depois da forma verbal em início de orações ou períodos.

- 4** No trecho “— Você fala certo demais. Fica meio esquisito.” (linha 8), a inserção de ponto e vírgula no lugar de ponto continuativo entre as duas orações, com a devida conversão de letra maiúscula em minúscula, manteria a correção gramatical e a coesão textual.
- 5** O termo ‘soberba’ (linha 13) tem o sentido de presunção, cujo antônimo é pretensão.
- 6** Na linha 13, para que a oração “Não fala ‘soberba’” esteja em conformidade com a gramática normativa da língua portuguesa, é necessária a flexão da forma verbal “fala” no modo imperativo negativo, a depender da pessoa verbal: **Não fales “soberba”** ou **Não fale “soberba”**.
- 7** Nas linhas de 12 a 14, Carolina pede que Carlinhos não empregue certos vocábulos da língua portuguesa porque esses são considerados como arcaicos pela gramática normativa da língua.
- 8** Na linha 15, o elemento “-los” retoma o antecedente “Os pronomes”.
- 9** No comentário “— Ó, Carol, teu namorado é mudo?” (linha 20), o vocábulo “teu” foi equivocadamente empregado, já que, em todas as regiões do Brasil, o termo **seu** é a forma padronizada da norma urbana culta.
- 10** A sentença “mas se conteve a tempo” (linhas 21 e 22) poderia ser reescrita como **mas conteve-se a tempo**, sem prejuízo para a correção gramatical do período.
- 11** No trecho “com aquela voz que ele gostava” (linha 23), a inserção do elemento **de** antes de “que” prejudicaria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.
- 12** No segmento “— Comigo você pode botar os pronomes onde quiser, Carlinhos.” (linhas 24 e 25), a substituição de “onde” por **aonde** preservaria a correção gramatical e os sentidos originais do texto, por serem termos conexos.

De acordo com a Lei Orgânica do Distrito Federal, julgue os itens seguintes.

- 13 Com a finalidade de garantir a utilização racional dos recursos a partir de descentralização administrativa, o Distrito Federal poderá propor ao Congresso Nacional a criação de regiões administrativas.
- 14 Em razão de todo o poder emanar do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos e instrumentos diretos do exercício da soberania popular, independentemente da edição de qualquer ato legislativo, a escolha do administrador regional dá-se com a participação popular.
- 15 O acesso a cargos públicos efetivos e a empregos públicos depende da aprovação em concurso público, que será dispensado para os ocupantes de cargos em comissão e para a escolha dos designados para o exercício de função de confiança.
- 16 Segundo as leis eleitorais, os inelegíveis não podem ser designados para o exercício de funções de confiança ou para ocuparem cargos em comissão, salvo, neste último caso, os cargos de natureza especial.

Conforme o entendimento do Supremo Tribunal Federal, o Distrito Federal é uma unidade federativa de compostura singular e, conquanto submetido a regime constitucional diferenciado, está bem mais próximo da estruturação dos estados-membros que da arquitetura constitucional dos municípios. Com base nessa informação e nas normas sobre a organização dos Poderes, julgue os itens a seguir.

- 17 O Poder Judiciário e o Ministério Público no Distrito Federal são organizados e mantidos pela União.
- 18 Os deputados distritais, como mecanismo de garantia de liberdade para o exercício de suas atribuições, a partir da posse, possuem, entre outras prerrogativas, o foro por prerrogativa de função perante o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

À luz do Estatuto da Criança e do Adolescente, julgue os próximos itens.

- 19 Suponha-se que um professor constate que há, em sua sala de aula, um aluno adolescente com suspeita de maus-tratos. Nessa situação, o dirigente do estabelecimento de educação deve comunicar o Conselho Tutelar.
- 20 Considere-se que, após a aplicação de uma avaliação pelo professor de matemática, o aluno adolescente não concorde com o critério avaliativo. Nesse caso, o discente poderá contestar os critérios avaliativos utilizados para a correção, assim como recorrer às instâncias escolares superiores.
- 21 No Distrito Federal, exige-se que cada região administrativa tenha, no máximo, um Conselho Tutelar, composto por cinco membros, eleitos pela população local para um mandato de dois anos, permitida apenas uma recondução, após nova eleição.
- 22 O Conselho Tutelar pode, no exercício de suas atribuições e para garantir o direito à educação de crianças e adolescentes, requisitar serviços públicos na área da educação.

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF) foi criada pela Lei Complementar n.º 94/1998 e regulamentada pelo Decreto n.º 2.710/1998, alterado pelo Decreto n.º 3.445/2000.

Internet: <www.mi.gov.br>.

Acerca da região citada no texto e de temas correlatos, julgue os itens que se seguem.

- 23 É objetivo da RIDE articular e viabilizar ações e projetos da União, do Distrito Federal, dos estados e dos municípios, visando à dinamização econômica e ao desenvolvimento em escala regional.
- 24 O território e os municípios que compõem a RIDE coincidem com a Área Metropolitana de Brasília (AMB).
- 25 Considerando-se toda a RIDE, o setor industrial compõe a maior parte do Produto Interno Bruto (PIB) da região.
- 26 Recentemente, foram agregados mais dez municípios goianos à RIDE, além de dois municípios mineiros, Arinos e Cabeceira Grande.

O Distrito Federal voltou a ter menos de três milhões de habitantes em 2018, um ano após a população ter chegado a 3.039.444 pessoas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o fluxo migratório para a região continua positivo, mas está em queda.

Internet: <www.jornaldebrasil.com>.

A respeito da população do Distrito Federal e de aspectos socioeconômicos a ela relacionados, julgue os itens subsequentes.

- 27 Projeções do IBGE, recentemente divulgadas, indicam que o Distrito Federal terá, por volta de 2060, dois idosos para cada jovem.
- 28 Segundo estimativas, nas próximas décadas, a taxa de fecundidade reduzir-se-á cada vez mais, ao mesmo tempo em que aumentará a esperança de vida ao nascer.
- 29 Os municípios que compõem o Distrito Federal vêm, nos últimos anos, apresentando crescimento populacional inferior à média nacional.
- 30 O PIB *per capita* de Brasília está entre os maiores do País, o que não ocorre com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que apresenta posição intermediária em relação às demais cidades brasileiras.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional oferecem subsídios para a elaboração das normas para o sistema de ensino do Distrito Federal expressas na Resolução n.º 1/2012. Com base nessa Resolução e em suas alterações, julgue os itens a seguir.

- 31** A educação do Distrito Federal considera, entre outras, as seguintes modalidades de educação: básica do campo; especial; profissional e tecnológica; e educação de jovens e adultos (EJA).
- 32** Compete a cada escola determinar as disciplinas que complementarão a parte diversificada do currículo, por isso podem escolher em quais anos, ou séries anuais, será ministrado o componente curricular arte.
- 33** A educação física é um componente curricular da parte diversificada, por isso deve ser ofertada em anos/séries que a escola escolher, de acordo com sua proposta pedagógica.
- 34** Os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e indígena são obrigatórios apenas nos componentes curriculares artes, literatura e história.
- 35** O Ciclo Sequencial de Alfabetização (CSA), composto pelos três anos iniciais do ensino fundamental, visa à oferta de amplas e variadas oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

O Plano Distrital da Educação (PDE) (2015–2024), a exemplo do Plano Nacional da Educação (PNE), é um documento que expressa as demandas da sociedade, estabelece prioridades e metas e aponta caminhos para a sua efetivação por meio de estratégias. Assim, configura-se como uma política pública de Estado que favorece o planejamento de ações diante das demandas da educação. No que se refere a esse tema, julgue os itens de **36** a **40**.

- 36** São diretrizes do PDE (2015-2024) a erradicação do analfabetismo formal, a superação das desigualdades educacionais, a melhoria da qualidade da educação, a formação para o trabalho e para a cidadania e a promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, entre outras.

- 37** O cumprimento das metas do PDE deve ser avaliado e monitorado continuamente pelo Ministério da Educação e pela Câmara Legislativa Federal.
- 38** O PDE propõe, mas não garante, a matrícula de crianças e adolescentes com deficiência em todas as etapas nas escolas da rede pública do Distrito Federal.
- 39** De acordo com o PDE (2015-2024), a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade deveria ser universalizada até o ano de 2016.
- 40** O PDE visa a aumentar a matrícula da educação profissional por meio da educação profissional integrada ao ensino médio.

O Currículo em Movimento, elaborado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, é um documento que apresenta os temas que devem permear as atividades docentes, pois apontam os eixos norteadores de todos os conteúdos científicos a serem abordados em sala de aula. A respeito desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 41** O conceito de currículo defendido pelo referido documento expressa a ideia de conjunto de matérias/disciplinas existentes na grade curricular.
- 42** O currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem como pressupostos as teorias crítica e pós-crítica.
- 43** No documento em análise, a escola deve ser compreendida como o espaço físico no qual se realizam as atividades educativas.
- 44** Ao discutir questões relativas à diversidade, os professores devem evitar abordar as diferenças de orientação sexual.
- 45** A educação para a diversidade é a realização de uma prática pedagógica que visa criar e executar estratégias com base em uma visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica do País.

A efetivação do projeto político-pedagógico da escola dá-se por meio da organização do currículo no contexto educacional. Para que isso seja possível, se faz necessária a prática do planejamento em seus diferentes níveis. Acerca desse tema, julgue os próximos itens.

- 46** O planejamento participativo requer uma integração entre a escola e a comunidade na qual ela está inserida, tendo como fundamento a prática democrática.
- 47** O planejamento participativo independe do projeto político-pedagógico da escola.
- 48** A proposta curricular que mais bem se adequa à realização de um planejamento participativo é a do currículo integrado.
- 49** O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, a revisão de concepções, a definição de objetivos, a reflexão sobre as ações desenvolvidas, o estudo e a análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Tudo isso deve estar previsto no projeto político-pedagógico da escola.
- 50** O uso efetivo das novas tecnologias na sala de aula depende exclusivamente de sua previsão no projeto político-pedagógico da escola.

Historicamente, a escola tem excluído dos currículos narrativas das crianças, dos negros, das mulheres, dos índios, dos quilombolas, dos camponeses, entre outras, reforçando a hegemonia de determinados conhecimentos sobre outros construídos pelos sujeitos sociais em diferentes espaços de trabalho e vida.

Currículo em Movimento: pressupostos teóricos.
SEEDF. 2014. p. 36 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de **51** a **55**.

- 51** A diversidade deve ser trabalhada na escola por meio de eixos transversais, pois eles reforçam o caráter normativo do currículo.
- 52** O tema diversidade deve ser classificado como inclusivo pelo fato de considerar a exclusão social como um fator preponderante na história da educação brasileira.

- 53** A educação no campo deve ser compreendida como a superação da relação dicotômica entre rural e urbano.
- 54** A educação baseada na cidadania é um avanço importante para a inclusão de minorias nas políticas sociais e, por isso, garante a convivência igualitária entre grupos considerados como maiorias e minorias.
- 55** A educação para a diversidade deve abordar temas como racismo, machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados.

O currículo da educação básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles.

Currículo em Movimento: pressupostos teóricos.
SEEDF. 2014. p. 30 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os seguintes itens.

- 56** Nessa perspectiva, o papel da escola é o de modelar o comportamento humano por meio de técnicas específicas.
- 57** Na relação professor-aluno, devem predominar a autoridade do professor e a atitude receptiva do aluno.
- 58** Essa fundamentação pressupõe a ideia de que o ensino consiste em repassar conhecimentos para os estudantes e de que a capacidade de assimilação das crianças é igual à dos adultos.
- 59** Os métodos de ensino partem de um saber fundado na experiência dos estudantes e o trabalho docente relaciona a prática vivida pelos estudantes com os conteúdos escolares.
- 60** O trabalho pedagógico compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A organização didático-pedagógica da escola tem sérias implicações na construção do conhecimento em sala de aula, na organização didático-pedagógica e na formação integral do estudante. A respeito desse tema, julgue os itens que se seguem.

- 61** A educação integral do ser humano vai além do conhecimento e do domínio dos conteúdos escolares.
- 62** Educação integral implica compreender o sujeito como ser complexo, com toda sua capacidade humana formada.
- 63** No intuito de democratizar a educação, as metodologias adotadas devem ser pautadas pelo tecnicismo e pela pedagogia liberal.

As diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica afirmam que o atendimento escolar desses alunos terá início na educação infantil. Com relação a esse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 64** A educação especial é uma modalidade da educação escolar que abrange um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns.
- 65** São considerados como educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações e dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos e os que apresentarem altas habilidades ou superdotação.
- 66** Os sistemas de ensino deverão promover a acessibilidade aos alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, mediante a eliminação de barreiras arquitetônicas urbanísticas na edificação e nos transportes escolares, bem como de barreiras nas comunicações, provendo as escolas dos recursos humanos e materiais necessários.
- 67** As escolas de educação profissional deverão atender restritamente aos educandos com necessidades especiais, uma vez que seus cursos formam para o mercado de trabalho.
- 68** As diretrizes da educação especial, em função de suas especificidades, restringem-se a algumas etapas e modalidades da educação básica.

Texto para os itens de 69 a 72.

1 Chamam-se fonemas os sons elementares e distintivos que o ser humano produz quando, pela voz, exprime seus pensamentos e emoções.

4 Desde logo, uma distinção se impõe: não se há de confundir fonema com letra. Fonema é uma realidade acústica, realidade que nosso ouvido registra; enquanto letra 7 é o sinal empregado para representar na escrita o sistema sonoro de uma língua.

Na atividade linguística, o importante para os falantes 10 é o fonema, e não a série de movimentos articulatórios que o determina. Assim sendo, enquanto a análise fonética se preocupa tão somente com a articulação, a fonêmica atenta 13 apenas para o fonema que, reunindo um feixe de traços que o distingue de outro fonema, permite a comunicação linguística.

Evanildo Bechara. **Moderna gramática portuguesa**. 37.^a ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 57 (com adaptações).

Considerando o tema tratado no texto e a função da linguagem nele predominante, julgue os seguintes itens.

- 69** Não há correspondência entre o número de letras e o de fonemas nas palavras “quando” e “distingue”, que são formadas, respectivamente, por quatro e sete fonemas.
- 70** São dissílabas as palavras “impõe” e “outro”, ao passo que “realidade” tem quatro sílabas.
- 71** Comparando-se a forma padrão “registrar” com a grafia não padrão “registrá”, verifica-se que não há alteração da posição da sílaba tônica da palavra, que permanece oxítônica, estando a acentuação gráfica de “registrá” de acordo com o que prescreve a regra.
- 72** Predomina no texto a função metalinguística, visto que o foco da mensagem é o próprio código linguístico.

Texto para os itens de 73 a 84.

1 Afirmar que há línguas primitivas é um equívoco
equivalente a afirmar que a Lua é um planeta, que o Sol gira
ao redor da Terra, que as estrelas estão fixas em uma
4 abóbada. Tais equívocos foram correntes, mas hoje há um
argumento forte contra eles: o conhecimento científico. Da
mesma maneira, hoje se sabe que todas as línguas são
7 estruturas de igual complexidade. Isso significa que não há
línguas simples e línguas complexas, primitivas e
desenvolvidas. O que há são línguas diferentes. Uma análise
10 de qualquer aspecto de qualquer das línguas consideradas
primitivas revelará que as razões que levam a esse tipo de
juízo não passam de preconceito e(ou) de ignorância. Não é
13 decente, nesse domínio, basear-se no preconceito do “ouvi
dizer”. Hoje, a bibliografia sobre línguas no mundo é
abundante; qualquer pessoa interessada pode descobrir que,
16 há muito tempo, os estudiosos mostraram que é ridícula a
ideia de que há línguas primitivas, só porque são faladas por
povos pouco cultos, segundo um critério pessoal – por
19 exemplo, não escrevem, não moram em prédios de
apartamentos, não têm armas sofisticadas... De certa forma,
essa revolução copernicana, no domínio das línguas, ainda
22 não se tornou conhecida do grande público...

Sírio Possenti. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. 2.^a reimp.
Campinas-SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura
do Brasil, 1998, p. 26 (com adaptações).

Em relação a aspectos linguísticos do texto, julgue os itens
de **73 a 84**.

- 73** O sujeito da primeira oração do texto é oracional.
- 74** As vírgulas após “planeta” (linha 2) e “Terra” (linha 3) separam orações substantivas que, coordenadas em enumeração, completam o sentido do verbo “afirmar” (linha 2).
- 75** O período iniciado por “Tais equívocos” (linha 4) é composto por coordenação, tendo a segunda oração sentido adversativo.
- 76** A partícula “se” (linha 6) é índice de indeterminação do sujeito.
- 77** Em “não há línguas simples e línguas complexas” (linhas 7 e 8) e “há muito tempo” (linha 16), o verbo ‘haver’, impessoal, é empregado com o sentido de existir, sendo ambas as orações sem sujeito.
- 78** No período “Uma análise de qualquer aspecto de qualquer das línguas consideradas primitivas revelará que as razões que levam a esse tipo de juízo não passam de preconceito e(ou) de ignorância.” (linhas de 9 a 12), o vocábulo “que” introduz, na primeira ocorrência, uma oração subordinada substantiva e, na segunda, uma oração subordinada adjetiva.

- 79** Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto caso as formas verbais “levam” (linha 11) e “passam” (linha 12) estivessem flexionadas na terceira pessoa do singular, dada a previsão gramatical de concordância com o vocábulo “que” (linha 11), em “que levam”, cuja função é a de sujeito das orações expressas pelas referidas formas verbais.
- 80** Não haveria prejuízo para a correção gramatical ou para a coerência das ideias do texto caso a oração “há muito tempo” (linha 16) fosse deslocada, com as vírgulas que a isolam, para imediatamente depois do termo “interessada” (linha 15), dada a função adverbial da referida oração.
- 81** Os vocábulos “muito” (linha 16) e “pouco” (linha 18) estão empregados no texto com função adverbial.
- 82** A acentuação gráfica em “têm” (linha 20) constitui marca gramatical, sem implicações acústicas, para assinalar que a forma verbal está conjugada na terceira pessoa do plural.
- 83** O autor do texto emprega uma expressão metafórica – “essa revolução copernicana” (linha 21) – para destacar o avanço científico que representou, no domínio linguístico, a constatação de que não há línguas primitivas.
- 84** No texto, que se caracteriza como dissertativo-argumentativo, o autor opõe-se ao preconceito linguístico, sustentando a ideia de que todas as línguas têm o mesmo valor.

Texto para os itens 85 e 86.**Neologismo**

Manuel Bandeira

Beijo pouco, falo menos ainda.
Mas invento palavras
Que traduzem a ternura mais funda
E mais cotidiana.
Inventei, por exemplo, o verbo teadorar.
Intransitivo:
Teadoro, Teodora.

Considerando o título do poema acima, julgue os itens a seguir acerca do processo de formação de palavras.

- 85** Na criação do neologismo “teadorar”, o poeta acopla, por prefixação, a forma pronominal átona “te”, com função de complemento, ao verbo “adorar”, valendo-se de um processo morfossintático para dar novo significado à palavra original.
- 86** As criações lexicais contemporâneas *blogueiro*, *deletar*, *hackear* e *internetês* são formadas pelo mesmo processo derivacional que originou a palavra “teadorar”, ou seja, todas são formadas por prefixação.

Nos próximos itens, são apresentados fragmentos de texto adaptados do sítio da Internet www.cartacapital.com.br. Julgue-os no que se refere à correção gramatical e à coesão e coerência das ideias.

- 87** Corrigir as desigualdades é um passo fundamental para que se construa uma sociedade mais justa, o que implica rever as arbitrariedades seculares, estruturais e cumulativas que têm mantido os privilégios de um grupo em detrimento da difusão de direitos fundamentais para a totalidade da população.
- 88** Discriminação, por exemplo, é sinônimo de separação e procuram estabelecer diferenças entre as pessoas, sendo que um componente básico das políticas de segregação, que visam à afastar e isolar minorias raciais, sexuais ou religiosas, impossibilitando que participem da vida social de forma integral e em igualdade de condições.

Considerando o desenvolvimento da literatura no Brasil, bem como os fundamentos de teoria literária, julgue os itens de **89 a 100**.

- 89** Na poesia lírica de Gregório de Matos, vigoram elementos cultistas e conceptistas próprios do Barroco espanhol, como os jogos de palavras e a antítese, enquanto, na forma satírica, predominam a denúncia, a ironia e a caricatura da vida brasileira da época.
- 90** A utilização de elementos da tradição árcade europeia na poesia de Cláudio Manuel da Costa – especialmente a mitologia clássica e a atmosfera bucólica – impediu o poeta de representar tanto a paisagem rochosa de sua terra natal, quanto a estrutura econômica do Brasil colonial, baseada na extração do ouro pelos escravos em Minas Gerais.
- 91** A predominância da cor local nas obras românticas expressava o esforço dos escritores nacionais para criar uma literatura original, capaz de definir o caráter brasileiro sem a necessidade de recorrer ao pitoresco e de incluir, no mundo da obra, figuras socialmente marginalizadas no Brasil do século XIX, como as do indígena e do negro.
- 92** No Romantismo, o gênero romanesco teve função essencial para o caráter empenhado da literatura nacional e, por meio dele, os primeiros romancistas brasileiros construíram gradativamente uma visão literária unificada de país.

- 93** Em **Memórias póstumas de Brás Cubas**, Machado de Assis, ao delegar a narrativa a um narrador volúvel e não confiável, criou uma configuração realista da vida social brasileira pelo desmascaramento irônico do narrador e da classe que ele representa.
- 94** Em **O cortiço**, afastado da visão naturalista que regia seus romances anteriores, Aluísio Azevedo compôs um retrato fiel da sociedade brasileira, ao descrever os habitantes do cortiço para além da perspectiva determinista que submetia os destinos humanos às determinações da raça e do meio.
- 95** A poesia parnasiana brasileira distingue-se da romântica pela exacerbação do sentimentalismo, pela preferência dada aos temas políticos e pela atenção dedicada à plasticidade da linguagem poética.
- 96** O apego ao soneto clássico e o gosto pelo vocábulo prolixo aproximam a poesia de Cruz e Sousa do parnasianismo e a afastam da vertente tipicamente simbolista, que buscava, em uma atmosfera nebulosa, alcançar o inefável e expandir as fronteiras das palavras até o indefinível.
- 97** Apesar do caráter militante de sua obra, centrada nos problemas sociais do País, Lima Barreto evitou sistematicamente fundir sua experiência pessoal à sua elaboração artística transfiguradora, avessa à representação direta da realidade.
- 98** Um dos principais aspectos da poesia modernista da 1.^a fase foi a valorização de temas do cotidiano e da oralidade, na tentativa de combater o tradicionalismo na linguagem poética para, assim, captar esteticamente o caráter diverso e miscigenado da cultura popular nacional.
- 99** Há, em **Vidas secas**, uma perspectiva crítica que extrapola a temática da seca e alcança, por meio de uma linguagem concisa e elíptica, a representação da espoliação da humanidade pelos personagens do romance.
- 100** Embora a literatura não tenha uma finalidade prática imediata, ela exerce uma função insubstituível na vida social: refletir fielmente, para os homens, a realidade em sua unidade contraditória.